/;,mgj

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

PLANO DE ENSINO
2018 – 1º SEMESTRE

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

INT 5205 - O CUIDADO NO PROCESSO DE VIVER HUMANO III - CONDIÇÃO CRÍTICA DE SAÚDE
TURMA: 05101
SALA DE AULA: 915 – CCS
DIAS DA SEMANA: 2ª a 6ª feira
Horário da Disciplina: Teórico – 7:30 às 11:50h
Teórico-prático: 6:50 às 11:50h

2. PRÉ-REQUISITOS:

INT 5203 – O CUIDADO NO PROCESSO DE VIVER HUMANO I – Condição Clínica de saúde.
BE 5203 - Embriologia
PTL 5117 - Patologia Geral
NFR 5160 - Sociedade, saúde e violência.

3. CARGA HORÁRIA

Número de horas-aulas teóricas por semestre: **85 horas**
Número de horas-aulas teórico-práticas por semestre: **123 horas**
Atividades complementares**: 08 horas**
Carga horária total no semestre: **216 horas**
Carga horária semanal: Téorico: 25 horas
Téorico-prático: 30 horas

4. PROFESSORES

Coordenadora da Disciplina: Profª Drª Daniela Couto Carvalho Barra- e-mail: danyccbarra@gmail.com
Profaª Draª Daniele Lazzari – e-mail: danielelazza@gmail.com
Profª Drª Eliane Regina Pereira do Nascimento - email: eliane@ccs.ufsc.br
Profª Drª Gabriela Marcellino de Melo Lanzoni- email: gabriela.lanzoni@ufsc.br
Profª Drª Grace T M Dal Sasso - email: grace.sasso@ufsc.br
Profª Drª Kátia Cillene Godinho Bertoncello - email: kbertoncello@yahoo.com.br
Profª Drª Sayonara de Fátima Barbosa - email: sayonara.barbosa@ufsc.br
Profª Drª Ana Graziela Alvarez – e-mail: a.graziela@ufsc.br
Profª Drª Natália Gonçalves – e-mail: natalia.goncalves@ufsc.br
Profº Dr. José Eduardo da Silva Santos – e-mail: j.e.silva.santos@ufsc.br

5. HORÁRIOS DE AULA E ATENDIMENTO DO PROFESSOR E/OU COORDENADOR:

Horário da Disciplina: Teórico – 7:30 às 11:50h
Teórico-prático - 6:50 às 11:50h

Horário de atendimento da Coordenação da Disciplina: segundas-feiras – 13:30 às 15:30 horas; sala 503. Além deste horário, a Coordenação atenderá sempre que necessário mediante solicitação prévia por e-mail.

6. EMENTA

O cuidado de enfermagem ao adulto e idoso em condição grave de saúde, considerando o contexto institucional e familiar, em ambiente pré-hospitalar, de emergência e intensivo. Ética e bioética. Processo investigativo. Gestão do cuidado de enfermagem. Sistematização da assistência de enfermagem. Segurança do paciente.

7. COMPETÊNCIAS[1]:

7.1 Competência Geral:

Desenvolver competências (habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas) para a tomada de decisão em situações que envolvam o cuidado de enfermagem a indivíduos adultos em condição grave de saúde em Unidade de Terapia Intensiva e Emergência.

7.2 Competências específicas:

- Compreender as bases do processo de cuidar do indivíduo em condição grave de saúde.
- Avaliar os fatores de risco existentes no processo de cuidar do indivíduo em condição grave de saúde.
- Elaborar e implementar a sistematização da assistência de enfermagem nas suas diferentes etapas ao indivíduo em condição grave de saúde.
- Identificar e priorizar os problemas de enfermagem.
- Fundamentar cientificamente os problemas identificados e as ações de enfermagem aos indivíduos em condição grave de saúde sob seus cuidados.
- Avaliar a assistência de enfermagem prestada ao indivíduo, interpretando sua condição clínica e suas respostas aos cuidados prestados.
- Compreender o contexto administrativo e gerencial das Unidades de Tratamento Intensivo e Unidade de Emergência.
- Desenvolver comportamento ético no desempenho das atividades, resguardando os direitos do indivíduo e família, da equipe e os próprios.
- Manter relacionamento social, emocional e profissional adequado com indivíduo, família, colegas, professor e equipe multiprofissional.
- Integrar-se com equipe multiprofissional para resolução dos problemas do indivíduo e/ou família.
- Demonstrar atitude crítica no processo de cuidado na UTI e Emergência.
- Desenvolver o raciocínio investigativo no cuidado ao indivíduo em condição grave de saúde.
- Conhecer a terapêutica medicamentosa mais comumente utilizada e suas implicações para a enfermagem no cuidado ao indivíduo em condição grave.

---

[1] Entende-se competência na sua concepção dialógica que trabalha com o desenvolvimento de capacidades ou atributos (cognitivos, psicomotores e afetivos) que combinados, conformam distintas maneiras de realizar, com sucesso, as ações essenciais e características de uma determinada prática profissional. Ou seja, é um saber interiorizado de aprendizagens orientadas para uma classe de situações que permite ao indivíduo enfrentar situações e acontecimentos com iniciativa e responsabilidade, guiado por uma inteligência prática sobre os eventos e coordenando-se com outros atores para mobilizar suas capacidades. (Interface, v.9, n 17, pág. 372, 2005).

8. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

8.1 Políticas públicas
Introdução a UTI, EMG e UPA e políticas públicas.

8.2 Gerenciamento de risco e segurança do paciente
Acolhimento, classificações de risco e de gravidade (Protocolo Manchester e outros instrumentos do Ministério da Saúde).

8.3 Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE
Sistematização da assistência de enfermagem ao indivíduo em condição grave de saúde.
Prática Baseada na Evidência.

8.4 Condições graves de saúde: Cuidado de enfermagem ao indivíduo grave com alterações respiratórias agudas
Avaliação respiratória e interpretação de gasometria arterial.
Insuficiência Respiratória Aguda (inclui Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo e Edema Agudo de Pulmão), intubação traqueal, traqueostomia e aspiração orotraqueal/nasotraqueal, ventilação mecânica e modalidades ventilatórias.

8.5 Condições graves de saúde: **Cuidado de enfermagem ao indivíduo grave com alterações cardiovasculares**
Avaliação hemodinâmica, choques (cardiogênico, séptico, neurogênico, hipovolêmico e anafilático).
Cuidado de enfermagem a pessoa com Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Parada Cardiopulmonar (PCP).
Cuidado de enfermagem a pessoa com arritmias.

8.6 Condições graves de saúde: Cuidado de enfermagem ao indivíduo vítima de trauma
Cinemática do trauma
Cuidado de Enfermagem a pessoa com Trauma Torácico (pneumotórax, hemotórax, derrame pleural, drenagem torácica)
Cuidado a pessoa com Trauma Cranioencefálico (avaliação neurológica, hipertensão intracraniana e medida da pressão intracraniana); politraumatismo.
Cuidado de enfermagem a pessoa Traumatismo Raquimedular (TRM).

8.7 Cuidado de enfermagem ao indivíduo em emergências hemorrágicas
AVH, hemorragias digestivas, varizes de esôfago (enfoque na emergência).

8.8 Cuidado de enfermagem ao indivíduo com intoxicações agudas:
Pesticidas, domissanitários, metais, solventes, medicamentos.

8.9 Cuidado de enfermagem ao indivíduo em emergências neurológicas e Psiquiátricas:
Convulsões; crises de pânico, suicídio, surtos psicóticos, overdose, crises de abstinência, *delirium*.

8.10 Cuidado de enfermagem na terapêutica medicamentosa em pronto atendimento, emergência e UTI
Drogas mais utilizadas e formas de administração: vasoativas, sedativos, anticonvulsivantes, vasodilatadores, Bloqueadores ECA, etc.

8.11 Cuidado de enfermagem no processo de doação de órgãos e transplantes
Papel da CIHDOT, Protocolo de morte encefálica, comunicação de más notícias.

9. METODOLOGIA

O ensino da disciplina se processará em duas etapas: um bloco teórico e um bloco de atividades teórico-práticas (incluindo simulações clínicas e oficinas) nos cenários de prática. Será adotado o ambiente *Moodle*® para apoio as atividades presenciais.

9.1 DAS ATIVIDADES TEÓRICAS:
O bloco teórico será realizado por meio de atividades em sala de aula no CCS. Serão desenvolvidas aulas expositivas e dialogadas, estudos clínicos nas quais professores e estudantes buscarão o conhecimento necessário ao desenvolvimento técnico e científico para o cuidado de enfermagem ao indivíduo adulto em situação crítica e aos seus familiares.

9.2 DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS:
O bloco teórico-prático será desenvolvido em ambiente hospitalar com atividades predominantemente práticas, discussões clínicas e orientações dos professores com exposição teórica e demonstração prática.

Cenários de realização das atividades teórico-práticas:
- SALA: 915, Laboratório de Enfermagem (LABENF), Auditório do Hospital Universitário, Laboratório de Práticas Cuidativas Simuladas (LPS)
- Unidades de UTI e Emergência do Hospital Universitário
- Unidade de Emergência do Hospital Governador Celso Ramos
- Unidade de Emergência do Hospital Regional Dr. Homero de Miranda Gomes

Relação estudantes por professor:
- De 3 a 4 estudantes por professor

Estratégias de ensino empregadas para o desenvolvimento das competências:
- Construção e processamento de situações problemas e casos clínicos.
- Simulações Clínicas.
- Aulas expositivas-dialogadas e uso de recursos audiovisuais.
- Atividades teórico-práticas em ambiente hospitalar.
- Observação e feedback dialógico nos cenários de prática.

10. AVALIAÇÃO

10.1 Avaliação dos estudantes

A avaliação será formativa, contínua e sistemática e dar-se-á mediante um sistema de apoio ao longo da disciplina, efetuada a partir de notas correspondentes ao desempenho nas atividades teóricas e teórico-práticas, em três momentos:

- **Atividade Teórica**: avaliação escrita do conteúdo teórico – **duas provas teóricas** durante o bloco teórico, peso 2,0 + 2,0, respectivamente. **Total=4,0.**

O aluno que, por motivo de doença (justificado mediante apresentação de atestado médico) ou de força maior (ex: falecimento de familiares, tragédias ambientais), não realizar a prova teórica, a mesma será reaplicada em data agendada com a coordenadora da fase. A nova prova será aplicada em período fora do horário de aula.

- **Atividades Teórico-Práticas**: as avaliações destas atividades serão efetuadas por meio de:
  a) Duas avaliações de desempenho individual nos cenários de prática, conforme instrumento de avaliação de cada área. Avaliação UTI e Emergência. **Total= Peso 5,0 (2,5 em cada área). (ANEXO 1)**
  b) Duas avaliações teórico-práticas sob a forma de **prova escrita** - uma referente ao conteúdo do estágio em **UTI (peso 0,5)** e uma referente ao conteúdo do estágio em **Emergência (peso 0,5). Total=Peso 1,0**

  Os estudantes deverão se auto avaliar continuamente, utilizando como referência o instrumento de avaliação da disciplina com o propósito de acompanharem seu processo de aprendizagem (ANEXO 1).

  O professor avaliará os estudantes de maneira formativa e processual durante o período de atividades teórico-práticas.

  Os estudantes deverão frequentar 75% dos dias de atividade teórico-prática em cada campo de estágio para serem considerados aprovados por frequência.

➢ Nesta disciplina não serão procedidas atividades de recuperação ao final do semestre letivo.

10.2 Avaliação da disciplina

A avaliação da disciplina será feita concomitantemente ao desenvolvimento das atividades, por meio de: discussões em grupo ou individuais com os estudantes, professores e coordenadora da fase conforme necessidade; durante as aulas teóricas e; em cada campo prático, junto com os professores responsáveis.

Ao final das atividades da disciplina haverá uma reunião com todos os estudantes, professores e coordenadora para a avaliação final (ANEXO 2).

11. OBSERVAÇÕES

Todas as atividades da disciplina estão regulamentadas pela Resolução 17/CUN/97 - Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, disponível em http://www.mtm.ufsc.br/ensino/Resolucao17.html

Para contato com o monitor da disciplina acesse o Sistema MONI e agende atividade.

- Demais critérios e encaminhamentos relativos à avaliação do aluno deverão seguir a legislação básica da UFSC, conforme capítulo IV da Reforma Acadêmica.

- As reuniões de professores da Disciplina estarão abertas para participação dos representantes de turma (líder ou vice-líder), exceto quando estiver relacionada à elaboração de provas.

- Nas aulas teórico-práticas desenvolvidas no Laboratório e nos Hospitais é indispensável o uso de jaleco e identificação.

- Nas atividades teórico-práticas desenvolvidas na UTI e Emergência é necessário o uso de uniforme, identificação (crachá) e material de bolso, conforme especificado pela professora responsável pelo estágio. No desenvolvimento das atividades práticas no hospital os alunos devem apresentar-se com vestimenta **totalmente branca** (camisa, calça, meias, sapatos,

aventais e/ou jalecos), sendo vedado aos estudantes o uso de vestimentas inadequadas, tais como roupas decotadas, justas, curtas e transparentes e calçados abertos.

- Nos campos de atividades práticas, estudantes com cabelos longos deverão mantê-los presos; só será permitido o uso de adornos pessoais brincos pequenos.

- **Os estudantes que não cumprirem qualquer uma das normas estabelecidas poderão ser suspensos das atividades de prática. A Disciplina segue a Instrução Normativa Nº1/NFR/2013 que dispõe a vestimenta profissional de Enfermagem para uso em estabelecimentos de saúde como medida de biossegurança.** Documento disponível em: http://enfermagem.ufsc.br/files/2015/11/Instru%C3%A7%C3%A3o-Normativa-1.NFR_.2013-Vestimenta-Profissional.pdf

- De acordo com o que define o Regulamento dos Cursos de Graduação: **o estudante** que por motivo de força maior, plenamente justificada, deixar de realizar as avaliações previstas no PLANO DE ENSINO, deverá formalizar o pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, **dentro do prazo de três (03) dias úteis.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 3. ed. São Paulo: Atheneu, [2006]. 2v. ISBN 8573798254. (BU - Número de chamada: 616-08-039.32 K72c 3.ed.)

2. MARTINS, Herlon Saraiva. Emergências clínicas: abordagem prática. 6. ed. ampl. e rev. Barueri: Manole, 2011. xxiii, [28], 1072 p. ISBN 9788520432747. (BU - Número de chamada: 616-08-039.74 E53 6.ed.a.r.)

3. PADILHA, KG, VATTIMO MF, SILVA SC, KIMURA M. Enfermagem em UTI: Cuidando do Paciente Crítico. São Paulo: Manole, 2010. (BU - Número de chamada: 616-083-039.32 E56)

4. SALLUM, Ana Maria Calil; PARANHOS, Wana Yeda. O Enfermeiro e as situações de emergências. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atheneu, 2010. 835 p. ISBN 9788538801108. (BU - Número de chamada: 616-083.98 E56 2.ed.r.a.)

5. SOUSA, Regina Marcia Cardoso de. Atuação no trauma: uma abordagem para a enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2009. 531p. ISBN 9788573793093. (BU - Número de chamada: 616-083.98 A886)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALFARO-LEFEVRE, R. Aplicação do processo de enfermagem: uma ferramenta para o pensamento crítico. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 303p. ISBN 9788536323329. (BU - Número de chamada: 616-083-074 A393a 7ed.)

2. ANDRADE FILHO, A.; CAMPOLINA, D.; DIAS, MB. Toxicologia na prática clínica. 2. ed. Belo Horizonte: Folium, 2013. 675 p. ISBN 9788588361607. (BU - Número de chamada: 615.9 A553t 2.ed.)

3. BARBOSA, SFF.; SASSO GTMD. Módulo VI: Linha de cuidado nas urgências/emergências clínicas respiratórias e metabólicas. 2013. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/163450

4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 56 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_classificaao_risco_servico_urgencia.pdf.

5. CORDEIRO JÚNIOR, W. Grupo Brasileiro de Classificação de Risco. Diretrizes para implementação do Sistema Manchester de classificação de risco nos pontos de atenção às urgências e emergências - como implementar o Sistema de Manchester de classificação de risco em sua instituição de saúde. 2015. Disponível em: http://gbcr.org.br/public/uploads/filemanager/source/54c127352e3b2.pdf

6. DARLI, MCB.; BARBOSA, SFF.; CHAVES, LDP.; et al. Módulo VIII: Linha de Cuidado nas Urgências/Emergências Traumatológicas. 2013. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/163452

7. DOENGES, ME; MOORHOUSE, MF.; MURR, AC. Diagnósticos de enfermagem: intervenções, prioridades, fundamentos. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, Ed. LAB, 2009. xiii, 653 p ISBN 9788527714082. (BU - Número de chamada: 616-083-074 D651d 10. ed.)

8. HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Qualidade & segurança do paciente: gestão de riscos. Rio de Janeiro: MedBook, 2012. xiv, 335 p. ISBN 9788599977774. (BU - Número de chamada: 614.253 V769s)

9. SALOMONE, Jeffrey P.; PONS, Peter T. NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS - NAEMT. COLÉGIO AMERICANO DE CIRURGIÕES. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS = prehospital trauma life support. [7. ed.]. Rio de Janeiro: Elsevier, c2012. xxvi, 618 p. ISBN 9788535239348. (BU - Número de chamada: 616-08-039.74 A864 7.ed.)

10. SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Urgência e emergência para a enfermagem: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Iátria, 2010. 224 p. ISBN 9788576140474. (BU - Número de chamada: 616-083.98 S237u 6ed. r.a.)

11. Sasso, Grace Teresinha Marcon Dal; Chaves, Lucieli Dias Pedreschi; Darli, Maria Célia Barcelos; Azevedo, Ana Lídia de Castro Sajioro. Módulo V: Classificação de risco e acolhimento. 2013. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/163449

12. Sasso, Grace Teresinha Marcon Dal; Darli, Maria Célia Barcelos; Zacarelli, Regilene Molina; Baccin, Camila. Módulo VII: Linha de cuidado nas urgências/emergências cárdio e neurovasculares. 2013. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/163451

13. VICENT, Charles Dr. Segurança do paciente: orientações para evitar eventos adversos. São Caetano do Sul: Yendis, c2010. xi, 324 p. ISBN 9788577281381 (BU - Número de chamada: 614.253 V769s)

Plano de Ensino aprovado pelas Professoras
da disciplina no dia 30 de outubro 2017

Prof. Dra. DANIELA COUTO CARVALHO BARRA
Coordenadora da Disciplina

CRONOGRAMA BLOCO TEÓRICO 2018-1			
Data Horário Sala	**Conteúdo**	**Professor (es) Responsável (eis)**	**CH**
22/03/2018 7:30-8:20 8:20-9:10 **(intervalo das 9:10-9:30)** 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Apresentação da Disciplina Introdução UTI – Políticas Públicas Avaliação Clínica - Condição Grave de Saúde do Paciente	Todos os professores Profa. Eliane	2 h 3h
23/03/2018	FERIADO MUNICIPAL (Aniversário de Florianópolis)		
26/03/2018 7:30-8:20 8:20-9:10 **(intervalo das 9:10-9:30)** 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente em condição respiratória grave – Gasometria Arterial Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente em condição respiratória grave – Insuficiência Respiratória Aguda	Profa. Eliane Profa. Daniela	3h 2h
27/03/2018 7:30-8:20 8:20-9:10 9:10 – 10:00 **(intervalo das 10:00 às 10:20)** 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente em condição respiratória grave: VENTILAÇÃO MECÂNICA Avaliação Hemodinâmica Não Invasiva	Profa Daniele Lazzari Profa. Grace	3h 2h
28/03/2018 7:30-8:20 8:20-9:10 **(intervalo das 9:10-9:30)** 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente em condição respiratória grave: VENTILAÇÃO MECÂNICA Avaliação Hemodinâmica Invasiva	Profa Daniele Lazzari Profa. Grace	2h 3h
29/03/2018 7:30-8:20 8:20-9:10 9:10 – 10:00 **(intervalo das 10:00 às 10:20)** 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Políticas Públicas – Serviços de Emergência/UPA Classificação de Risco em Emergência e Segurança do paciente Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente com convulsões e surtos psicóticos.	Profa. Grace Profa Daniele Lazzari	3h 2h
30/03/2018	FERIADO NACIONAL (Sexta-feira da Paixão)		

02/04/2018 7:30-8:20 8:20-9:10 Sala 915 **(intervalo das 9:10-9:30)** 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente com arritmias cardíacas	Profa. Eliane	5h
03/04/2018 7:30-8:20 8:20-9:10 **(intervalo das 9:10-9:30)** 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Assistência de enfermagem na terapêutica medicamentosa em pronto atendimento, emergência e UTI	Prof. Eduardo	5h
04/04/2018 7:30-8:20 8:20-9:10 **(intervalo das 9:10-9:30)** 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Cinemática do Trauma e avaliação inicial a vítima PAINEL: Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente grave/Registro Eletrônico de Enfermagem	Profa Kátia Prof. Kátia e Grace	3h 2h
05/04/2018 7:30-8:20 8:20-9:10 9:10 – 10:00 **(intervalo das 10:00 às 10:20)** 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	**1ª AVALIAÇÃO ESCRITA** **Conteúdo até dia 04/04/2018** Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente grave em Choque	Profas Eliane, Daniela, Daniele Lazzari Profa. Grace	3h 2h
06/04/2018 7:30-8:20 8:20-9:10 9:10 – 10:00 **(intervalo das 10:00 às 10:20)** 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente grave em Choque Controle de Infecções em UTI/Emergência (bactérias multirresistentes)	Profa. Grace Profa Daniele Lazzari	3h 2h
09/04/2018 7:30-8:20 8:20-9:10 9:10 – 10:00 **(intervalo das 10:00 às 10:20)** 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente vítima de POLITRAUMA Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente com Trauma Torácico	Profa Daniele Lazzari Profa Daniela	3 h 2h
10/04/2018 7:30-8:20 8:20-9:10 **(intervalo das 9:10-9:30)** 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente com Trauma Raquimedular (TRM) Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente com Doença Arterial Coronariana (ênfase no Infarto Agudo do Miocárdio)	Profa. Kátia Profa Kátia	2h 3h

11/04/2018 7:30-8:20 8:20-9:10 **(intervalo das 9:10-9:30)** 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente em PCP – em Parada Cárdio Pulmonar – Suporte Avançado de Vida (Guidelines 2015) Avaliação Clínica e Assistência de enfermagem ao paciente com Edema Agudo de Pulmão (quase afogamento)	Profa. Grace Profa Gabriela	3h 2h
12/04/2018 7:30-8:20 8:20-9:10 **(intervalo das 9:10-9:30)** 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente com Trauma Cranioencefálico (ênfase PIC) Treinamento Reanimação Cardiopulmonar **(LABENF)**	Profª Daniele Lazzari **TODAS**	3h 2h
13/04/2018 7:30-8:20 8:20-9:10 9:10 – 10:00 **(intervalo das 10:00 às 10:20)** 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente com AVC – Isquêmico e Hemorrágico Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente grave com intoxicações agudas	Profa Daniele Lazzari Profa Gabriela	2 h 3h
16/04/2018 7:30-8:20 8:20-9:10 **(intervalo das 9:10-9:30)** 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h **LABENF**	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente grave com quadro de Abdômen agudo e hemorragia (AVH, hemorragias digestivas, varizes de esôfago) Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem na manutenção do potencial doador de órgãos	Profa Kátia Prof. Neide Khnis	3h 2h
17/04/2018 7:30-8:20 8:20-9:10 9:10 – 10:00 **(intervalo das 10:00 às 10:20)** 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	**2ª AVALIAÇÃO ESCRITA** **conteúdo do dia 05/04 até dia 16/04/2018** ORIENTAÇÕES PARA AS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS NOS CENÁRIOS DE PRÁTICA.	Profas. Kátia, Daniela Barra e Eliane **TODAS**	3h 2h
18/04/2018	**INÍCIO DOS ESTÁGIOS** **VISITA AO SERVIÇO AEROMÉDICO** **(TODA A TURMA)**	**Prof. Daniele Lazzari**	**6h**

INT 5205 – O CUIDADO NO PROCESSO DE VIVER HUMANO III: CONDIÇÃO CRÍTICA DE SAÚDE
CRONOGRAMA ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS 2018-1

Dias/Mês	19/04	20/04	24/04	25/04	26/04	27/04	02/05	03/05	04/05	08/05	10/05	11/05	14/05	15/05	16/05	17/05	18/05	22/05	23/05
Dias Úteis	5ª Feira	6ªfeira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	**6ª Feira Simulação Clínica IAM**	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	3ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	2ª feira **Simulação Clínica Politrauma**	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	3ª Feira	4ª Feira
Grupo 1	Treina-mento em Pressão Invasiva	UTI HU									*EMERGÊNCIA REGIONAL*								
Grupo 2		*EMERGÊNCIA REGIONAL*									UTI HU - TARDE								
Grupo 3		UTI HU									*EMERGÊNCIA HU*								
Grupo 4		UTI HU – TARDE									*EMERGÊNCIA HU TARDE*								
Grupo 5		*EMERGÊNCIA HU*									UTI HU								

Dias/Mês	24/05	25/05	29/05	30/05	05/06	06/06	07/06	08/06	12/06	13/06	15/06	19/06	20/06	21/06	22/06	26/06	27/06	28/06	29/06	03/07
Dias Úteis	5ª Feira	6ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	6ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	3ª Feira
BLOCO II – 19 ALUNOS																				**Avaliação Final (TODOS OS ALUNOS E PROFS)**
Grupo 6	Treina-mento em Pressão Invasiva	Simulação Clínica IAM	UTI HU – TARDE								Simulação Clínica Politrauma	*EMERGÊNCIA REGIONAL*								
Grupo 7			EMERGÊNCIA HU									UTI HU								
Grupo 8			UTI HU									EMERGÊNCIA HU TARDE								
Grupo 9			*EMERGÊNCIA REGIONAL*									UTI HU								
Grupo 10			UTI HU									EMERGÊNCIA HU								

ANEXO 1
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

5ª FASE
DISCIPLINA INT 5205 – O CUIDADO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE VIVER HUMANO III – CONDIÇÃO CRÍTICA DE SAÚDE

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS NO CAMPO DE ESTÁGIO

1. IDENTIFICAÇÃO

PROFESSOR (A): _____
ESTUDANTE: _____
LOCAL: _____ **PERÍODO:** _____

2. CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO

2.1 Você está recebendo um instrumento de avaliação que integra as demais atividades da disciplina.
2.2 O instrumento de avaliação está organizado em duas partes: a primeira relacionada às competências/conhecimentos/habilidades/atitudes, e a segunda relativa à sua auto avaliação, bem como a avaliação do estudante pelo professor e do professor pelo estudante.
2.3 O processo de avaliação possibilita o conhecimento do seu desempenho, suas capacidades e dificuldades.
2.4 A nota final seguirá as normas constantes no plano de ensino.

3. AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIA

1. ÁREA COGNITIVA – CONHECIMENTO (PESO 5) **(conhecimento científico)**	**OBSERVAÇÕES**	**NOTA**
1. Demonstra Competência para: a. Identificar e fundamentar cientificamente os problemas e cuidados de saúde do paciente criticamente doente ou de alto risco a partir de uma abordagem biopsicossocial e espiritual. (ver itens de avaliação em instrumento fornecido ao aluno).		
b. Determinar prioridades na realização das atividades.		
c. Listar intervenções de enfermagem e justificá-las.		
d. Implementar a assistência planejada		
e. Realizar a avaliação de enfermagem (SOAP) com registros completos, precisos e objetivos com o uso de terminologia científica.		
f. Observar a situação clínica do paciente e intervir quando necessário		
g. Demonstrar a capacidade de tomada de decisão		
h. Avaliar a resposta do paciente à assistência de enfermagem e tratamento.		
i. Aprofundar de maneira autônoma o conhecimento necessário ao desenvolvimento de suas atividades no cuidado ao paciente em estado grave		
j. Reconhecer as suas necessidades de supervisão e orientação.		
k. Orientar o paciente/família quanto à assistência de enfermagem prestada e quanto às normas e rotinas da unidade		

Resultado 1: _____

2. ÁREA MOTORA – HABILIDADE (PESO 3) (área psicomotora)	**OBSERVAÇÕES**	**NOTA**
2.1 Demonstra competência para: a. Realizar procedimentos de enfermagem demonstrando habilidade, destreza, segurança, organização e utilização da mecânica corporal.		
b. Respeitar rigorosamente os princípios científicos na execução dos procedimentos de enfermagem.		
c. Utilizar adequadamente recursos tecnológicos disponíveis para o cuidado de enfermagem.		
d. Realizar as atividades assumidas em tempo hábil.		
e. Preparar o ambiente, material e paciente antes e após a realização de procedimentos, executando-os segundo os princípios científicos e éticos.		
f. Dimensionar a utilização de recursos materiais.		
g. Agir de acordo com as normas de biossegurança no cenário da prática.		

Resultado 2: _____

3. ATITUDE PROFISSIONAL E ÉTICA (PESO 2) (área afetiva) – ATITUDE	**OBSERVAÇÕES**	**NOTA**
3.1. Demonstra competência para: a. Desenvolver relacionamento profissional com o paciente /família, equipe multiprofissional, colegas e professores.		
b. Buscar integração com a equipe multiprofissional para resolução das situações do paciente/família		
c. Auxiliar colegas, professores e equipe na execução das atividades espontaneamente e quando solicitado.		
d. Demonstrar compromisso com a garantia da continuidade da assistência de enfermagem (avaliação/passagem de plantão).		
e. Exercer a auto avaliação e demonstrar receptividade à crítica.		
f. Demonstrar comportamento compatível com a prática profissional: liderança, iniciativa, independência progressiva, compromisso, participação, interesse, responsabilidade, equilíbrio emocional, respeito.		
g. Cumprir as normas internas do campo de atividade teórico- prática e outras como: assiduidade, pontualidade, material de bolso, uniforme, identificação pessoal.		
h. Respeitar a individualidade e privacidade dos pacientes/família		

Resultado 3: _____

Média Final = <u>R1 (peso5)+ R2 (peso3) + R3 (peso2)</u> **Média Final =_____**

4. AVALIAÇÃO DESCRITIVA

4.1 AUTO-AVALIAÇÃO DESCRITIVA DO ESTUDANTE

4.2 AVALIAÇÃO DESCRITIVA DO PROFESSOR PELO ESTUDANTE

4.3 SUGESTÕES DO ESTUDANTE PARA MELHORAR O APROVEITAMENTO DO CENÁRIO TEÓRICO-PRÁTICO

4.4 SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE PELO PROFESSOR:

Assinatura do professor

Assinatura do estudante

Florianópolis, ____/____/2018.

ANEXO 2

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

AVALIAÇÃO FINAL DA DISCIPLINA

INT 5205 - O CUIDADO NO PROCESSO DE VIVER HUMANO III: CONDIÇÃO CRÍTICA DE SAÚDE

2018 – 1º SEMESTRE (03/07/2018)

Nome: _____ Matrícula: _____

1) Destaque AS POTENCIALIDADES da disciplina.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

2) Destaque AS FRAGILIDADES da disciplina.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

3) Por gentileza, sugira estratégias e demais contribuições para a melhoria da disciplina.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____